



Boa Vista Terça-feira, 01 de maio de 2012

Links e Serviços

- [Página Inicial](#)
- [Folha Impressa](#)
- [Guia do Disk](#)
- [Últimas Notícias](#)
- [Cinema](#)
- [Horóscopo](#)
- [Entrevista Virtual](#)
- SIGA-ME NO TWITTER

Colunas

- Social [Shirley Rodrigues](#)
- Ok! [Júnior Carneiro](#)
- Em Pauta
- PodCast
- Jessé Souza
- Minha Rua Fala
- Parabólica

Serviços

- [Cadastre-se](#)
- [Classificados](#)
- [Denúncias](#)
- [Rádio Folha](#)
- [Fale Contato](#)

WebMail

 Email
 Senha




 Compartilhar
  Comentar
  Imprimir

.: Publicidades .:

Boa Vista sediará o I Seminário de Turismo Adaptado

24/04/2012 15h00

O Brasil se prepara para ser palco de grandes eventos internacionais como a Copa do Brasil em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016, e o número de turistas estrangeiros no Brasil deve dobrar até lá. A projeção de crescimento para o setor é de 10% ao ano, o que significa 8 milhões de turistas estrangeiros em 2014, ano da Copa, e 10 milhões em 2016.

Para capacitar o trade turístico local à receber um público diferenciado que necessita de cuidados especiais, os turistas portadores de deficiência, o site Deficiente Legal, em parceria com o Boa Vista-Roraima Convention & Visitors Bureau, Sebrae-RR e o Instituto Federal de Roraima (IFRR), realizará no dia 4 de maio, às 18h30, no auditório do IFRR, o I Seminário de Turismo Adaptado.

O evento é destinado para profissionais e empresários que atuam em agências de viagens, operadoras de turismo, empresários do ramo de hotéis, bares e restaurantes e estudantes da área.

“Para receber turistas portadores de necessidades especiais, há uma necessidade de atualização para atender a crescente demanda por padrões internacionais na prestação de serviços turísticos e o Seminário irá contribuir com o desenvolvimento do turismo adaptado em Boa Vista, e também para a inclusão das pessoas com deficiência”, afirmou a Presidente do Convention, Airlene Carvalho.

Palestrantes

Um dos palestrantes será Ricardo, diretor da organização Turismo Adaptado, uma empresa que trabalha a acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida no lazer e turismo. Shimosakai é também Assistente Técnico com ênfase em assuntos relacionados ao lazer e turismo da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida da Prefeitura de São Paulo.

Ricardo Shimosakai é Bacharel em Turismo pela Universidade Anhembí Morumbi/ Laureate International Universities e atua desde 2004 no segmento de Turismo Acessível. Docente do MBA de Gestão em Hotelaria de Luxo, MBA de Gestão de Eventos e Cerimoniais de Luxo e Pós-Graduação em Arquitetura Hoteleira da Escola de Pós-Graduação Roberto Miranda Educação Corporativa.

Depois de ter levado um tiro em 2001 num sequestro relâmpago, queria retornar à suas viagens que sempre lhe trouxeram muitos momentos de prazer. A partir daí começou sua luta e a vontade de espalhar esse prazer a todos.

O outro palestrante será o consultor Rodrigo Ávila que falará sobre a acessibilidade arquitetônica, pois dentro de um roteiro turístico estão incluídos lugares, como aeroporto, rodoviária, hotel, restaurante e pontos atrativos que devem estar adaptados; fatores importantes para o sucesso de um roteiro. Rodrigo Ávila é Engenheiro Civil, Pós-Graduado em Educação Ambiental, Sustentabilidade e Qualidade de Vida, PG em Georeferenciamento e vice-presidente do CREA-RR por três anos consecutivos. No CREA coordenou o grupo de trabalho Acessibilidade com diversos trabalhos em conjunto ao MPE-RR. Foi ainda Coordenador CREA-Jr, quando ainda era acadêmico de Arquitetura e Urbanismo da UFRR. Prestou serviço como Consultor da UNESCO-ONU, Consultor da Companhia Vale do Rio Doce. Avaliador e Analista de Engenharia Civil da Caixa Econômica Federal, Professor da UFRR e do IFRR. Atualmente Avaliador do Banco da Amazônia entre outros bancos e gerente das Empresas de Engenharia do Grupo Ávila.

Estatísticas

O Brasil tem aproximadamente 45 milhões de pessoas com deficiência, e o tema ganhou notoriedade após a Organização dos Estados Americanos (OEA) estabelecer o período de 2006 a 2016 como a Década das Américas das Pessoas com Deficiência – pelos Direitos e Dignidade das Pessoas com Deficiência.

Nesse período os Estados membros, incluindo o Brasil, devem apresentar medidas administrativas, legislativas e judiciais, bem como as políticas públicas necessárias, para a efetiva aplicação do Programa de Ação na ordem jurídica interna.

Entre essas ações, estão: Participação em atividades culturais, artísticas, desportivas e recreativas – Promover políticas públicas para incentivar a cultura, esporte, lazer e turismo como instrumentos de desenvolvimento humano e cidadania, para que as pessoas com deficiência participem das atividades culturais, desportivas, recreativas e qualquer outra atividade que promova a inclusão social e o desenvolvimento integral dos indivíduos em condições de igualdade.

Acessibilidade – Eliminar as barreiras físicas, arquitetônicas, de comunicação, informações e transporte existentes, promovendo o uso do Desenho Universal para todos os novos projetos e a renovação de infraestrutura existente, para que as pessoas com deficiência possam viver em igualdade de condições com os demais, ao ambiente físico, espaços, equipamentos urbanos, edifícios, serviços de transporte, sistemas de informações e comunicação, inclusive sistemas e tecnologias da informação e da comunicação e a outros serviços e instalações públicos ou abertos ao público, em zonas tanto urbanas como rurais.

No país já existem leis que tratam do tema. Tudo o que for construído deve ser acessível às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

[Principal](#)[Assinatura](#)[Expediente](#)[Denúncias](#)[Classificados](#)[Fale Conosco](#)

Copyright © 2008 - Folha de Boa Vista - Todos os Direitos Reservados